



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

ANAMNESE E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTE COM ASMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Guilherme Martins dos Santos², Vanessa Adelina Casali Bandeira³, Janaína Soder Fritzen⁴

¹ Trabalho desenvolvido nas disciplinas de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) através de experiência na consulta farmacêutica realizada por uma anamnese.

² Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: guilherme.s@sou.unijui.edu.br.

³ Mestre em atenção integral à saúde e docente do curso de farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: Vanessa.bandeira@unijui.edu.br.

⁴ Mestre em saúde coletiva e docente do curso de farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: janaina.fritzen@unijui.edu.br.

Introdução/Objetivos: A asma é uma doença crônica de alta prevalência que afeta as vias aéreas, exigindo manejo contínuo para controle dos sintomas e prevenção de crises. A eficácia do tratamento com dispositivos inalatórios é diretamente dependente da técnica de uso do paciente. Uma técnica inadequada resulta em deposição subótima do fármaco nos pulmões, comprometendo o resultado terapêutico. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma consulta farmacêutica focada na avaliação e orientação do uso do aerossol de salbutamol por um paciente asmático. Alinhado a este propósito, o trabalho contribui para o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): Saúde e Bem-Estar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado nas disciplinas farmacologia clínica e cuidado farmacêutico com base em uma anamnese farmacêutica, com coleta de dados sobre características sociodemográficas e condições de saúde do paciente, além da investigação sobre os medicamentos em uso. Para o estudo, foi utilizado como suporte a plataforma *UpToDate* com a finalidade de consultas de suporte.

Resultados e Discussão: O paciente 65 anos, masculino, diagnosticado com asma intermitente, relatou usar Aerolin® (salbutamol 100 mcg/dose) "sempre que sente falta de ar", cerca de 3 a 4 vezes por semana. Ao demonstrar o uso, observou-se que o paciente não realizava a técnica correta. O salbutamol é um agonista seletivo dos receptores beta-2 adrenérgicos de curta duração (SABA), indicado para o alívio rápido do broncoespasmo. Sua ação promove o relaxamento da musculatura lisa dos brônquios, aliviando a falta de ar. A falha na técnica de aplicação é uma das principais causas de não controle da asma. O paciente foi orientado passo a passo sobre a técnica correta e foi discutida também a importância do uso de um espaçador para facilitar a coordenação e aumentar a deposição pulmonar do fármaco. O uso frequente do salbutamol (mais de duas vezes por semana) foi identificado como um sinal de controle inadequado da asma, sendo o paciente aconselhado a procurar seu médico para reavaliar o tratamento de manutenção. **Conclusão:** A experiência demonstrou o papel fundamental do farmacêutico na educação em saúde de pacientes com doenças crônicas como a asma. A intervenção direta e a orientação sobre o uso correto de dispositivos inalatórios são essenciais para garantir a efetividade da farmacoterapia e melhorar a qualidade de vida do paciente, promovendo o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Doenças respiratórias, Paciente, Educação em saúde, Aerossol.